

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

JULIO-AUGUSTO 1956

N.º 508-509

BARBACENA — STATO MINAS GERAIS



Parta aspekto de Barbacena, "Princino de la Kamparo", loko de la
Dua Esperanto-Kunveno de Minas Gerais.

JULIO-AUGUSTO 1956

50-a Jaro

N.º 508-509

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILLO

Senpaga por anoj de B. E. I.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO
1956**

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente fillados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	50,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	100,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	300,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	800,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	4.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º****Rio de Janeiro, DF.****AKADEMIO DE ESPERANTO**

Adreso: Oostduinlaan 32, Hago, Nederlando

**OFICIALAJ INFORMOJ DE LA AKADEMIO
DE ESPERANTO**

(N-ro 22 — Marto 1956)

*Deklaro de la Akademio pri Ilustrita
Vortaro de Esperanto**La Akademio de Esperanto*Kontrolinte la vortaron aperintan en 1955 en Meksiko sub la titolo "Ilustrita Vortaro de Esperanto, Unua volumo", kaj sub la nomo de *Francisco Azorin*.

Konstatinte, ke la aŭtoro:

1) arbitre enkondukis formojn novajn kaj senprecedencajn por anstataŭigi multajn radikojn de la Fundamento kaj de la Oficialaj Aldonoj;

2) donis al kelkaj fundamentaj radikoj novajn kaj konfuzajn, neniam aprobitajn signifojn;

3) distrancis memstarajn fundamentajn aŭ oficialajn radikojn en radikerojn kaj afiksojn, kiujn li mem elforgis aŭ provizis per ĝi nun ne konataj sencoj.

Deklaras, ke tiu vortaro atencas al la netuŝebla Fundamento de la lingvo kaj al la tradicio registrita en la Oficialaj Aldonoj, sekve ke ĝi ne prezentas la veran staton de Esperanto.

Avertas la Esperantistojn, ke tiu vortaro povus nur semi konfuzon kaj malordon en la uzado kaj tiel grave malutili al la unueco de la lingvo;

Atentigas anticipe, ke la kritikaj konkludoj, kiujn kelkaj personoj eble faros pri Esperanto surbaze de tiu vortaro, estos senvaloraj, ĉar ili neniel koncernos la veran Esperantan lingvon.

IR. J. R. G. INSBRUCKER
Prezidanto

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

JULIO-AUGUSTO 1956

N.º 508-509

O ESPERANTO PELO RÁDIO

Seria um truismo afirmar que os nossos propagandistas de hoje dispõem de meios muito mais eficazes para o seu trabalho do que aqueles que estavam ao alcance dos pioneiros. Estes usaram com o êxito possível então as circulares, os prospectos, as notícias de jornais, as conferências.

O cinema, o disco, o rádio e a televisão são maravilhosos engenhos que vieram permitir a infinita amplificação dos nossos esforços pela difusão do Esperanto. Eles já estão sendo utilizados, mas devem sê-lo em escala cada vez maior.

Em nosso país registramos com satisfação o acolhimento que as estações de rádio oferecem aos nossos programas, permanentes ou ocasionais. Na Capital Federal três emissoras irradiam programas semanais. No interior, onde provavelmente as facilidades podem ser maiores no sentido dessa boa disposição, há também estações que generosamente colaboram conosco.

Êste campo de actividade tem sempre preocupado a Liga Brasileira de Esperanto, desejosa de tirar o mais largo efeito da difusão radiofónica.

Ocorre a propósito citar uma carta que recebemos há tempos de uma cidade em Estado central. Dizia-nos um samideano ali residente que duas estações locais se mostravam dispostas a manter programas de Esperanto, o que

não era realizável por falta de pessoa habilitada.

—

Para remediar essa falha a Liga teve o prazer de editar o excelente MÉTODO ELEMENTAR DE ESPERANTO, do ilustre Professor Carlos Juliano Torres Pastorino, catedrático do Colégio Pedro II e do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O livro substancia as magistrais lições professadas pelo autor no curso da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

E' ainda particularmente grato citar os nomes de outros dois esperantistas, os jovens samideanos Luís Carlos Nunes D'Angelo, que dirige o programa daquela estação, e Jorge Soares das Neves, colaborador no curso e no livro. Trata-se, pois, de um magnífico exemplo de trabalho em grupo, digno do mais alto louvor e da mais vasta imitação.

Com o novo livro e com o noticiário fornecido pelo Centro de Esploro kaj Dokumentado e pelas diversas revistas é tarefa suave realizar um programa apreciável pelo público.

Dos méritos da obra se ocupará a nossa secção de crítica dos livros. Por ora quero assinalar o extraordinário êxito com que ela foi recebida, tendo-se vendido (apesar do custo pouco comum em livros dessa natureza) mais de 1000

exemplares em cerca de 2 semanas, resultado para o qual contribuiu poderosamente o apoio da Legião da Boa Vontade, nobre instituição presidida por um animador do porte de Alziro Zarur.

Desejo outrossim acentuar que a publicação do livro do Prof. Pastorino obedece a uma ordem de ideias que sempre tem dominado a Liga: a de contarmos com especialistas para cada ramo das nossas actividades. E' sabido que em nossas fileiras, por necessidade ou por gosto, muitos exercem misteres para os quais não se sentem totalmente inclinados. A pouco e pouco vamos colimando o ideal de entregar o trabalho didáctico a mestres, o que, como se vê, no caso presente, é uma garantia do resultado positivo.

Algumas palavras ainda sobre as edições da Liga e os métodos nelas utilizados. Por vêzes recebemos sugestões para que a Liga determine qual o método de ensino do Esperanto. Decerto são sugestões inspiradas pelo desejo de servir a causa, mas de todo impraticáveis por motivos óbvios que não vem a proposito enumerar. O que faz a Liga, aliás de acordo com as normas da Academia de Esperanto, é apurar, por meio de exames, os resultados alcançados.

Reconhecendo a conveniência da pluralidade de métodos, a Liga já editou um manual pelo método de tradução (*Curso de Esperanto em 20 Lições*), um livro para o ensino prático (*Esperanto — Série Pedro II*), um compêndio que expõe a estrutura do idioma (*Gramática Sinóptica de Esperanto*) e agora um manual para o rádio.

A série não está finda. Há necessidade de uma gramática para resolver as dúvidas que se suscitam às pessoas cujo idioma nacional é o português, como também se torna preciso um livro do mestre para os cursos em aula. Os dicionários publicados pela Liga ou com a sua participação devem ser ampliados e reeditados.

Todos esses graves problemas vão achando a solução justa e a justo tempo, como já encontrou o da distribuição do livro didáctico em português. Temos a ufania de proclamar que em qualquer livraria regular de qualquer ponto do Brasil estão à venda livros para o estudo do Esperanto, graças à iniciativa tomada pela Liga em co-operação com acreditada firma do ramo.

Mas esses problemas não se resolvem a si mesmos, como poderia supor um espírito simplista: cumpre que sejam resolvidos e para isso desafiam o esforço de cada qual na esfera que lhe é própria, visto que todos podem fazer alguma coisa de bom e útil para o Movimento.

Pelo momento o que espero é que os samideanos conheçam a obra do Prof. Pastorino focalizada neste artigo, que a divulguem, que com ela presenteiem amigos, bibliotecas e estações de rádio, de modo que se esgote rapidamente a edição e tenhamos em breve de reeditá-la. Será essa a melhor maneira de concretizarmos o caloroso louvor que devemos ao nosso eminente companheiro e aos seus caros colaboradores.

C. D.



Brazila Kroniko

PERNAMBUCO

Recife — La Associação Pernambucana de Esperanto elektis kiel prezidanton sian samideanon Amaro Pinagé Soares, kiu estis enoficigita.

Petrolina — Nia samideano Nelzito Santos daŭrigas la propagandon en Petrolina kaj ankaŭ en Juazeiro (Bahia), sur la alia bordo de la rivero São Francisco, kie oni intencas organizi E.-societon.

ALAGOAS

Maceió — Fondiĝis Alagoas Esperanto-Klubo, kies estraro estas: Prez. nia malnova samideano Paulino Santiago; Vicprez. D-ro J. Jerônimo de Albuquerque; Ĝen-sek. Nid Dutra d' Amorim; 1-a Sek. Teobaldo Barbosa; 2-a Sek. Delson Pimentel Leite; Kas. Gilberto Lopes Cavalcante. Bonan sukceson!

BAHIA

Salvador — La Associação Bahiana de Esperanto sciigis nin pri sia nova estraro por 1956-57: Prez. Onias Almeida; Vicprez. D-ro Jaddo Couto Maciel; 1-a Sek. Hermes Pitta; 2-a Sek. D-ro Ivo Vivas de Oliveira; 1-a Kas. Alvaro Claudiano Carvalhal; 2-a Kas. Maria José Tinaut; Bibl. D-ro José Siqueira da Rocha.

Itabuna — Estas starigita la Itabuna Esperanto Asocio, kies unua estraro estas: Honora Prez. Inĝ. Francisco Ferreira, urbestro; Prez. D-ro Benedito Wenceslau da Silva; Vicprez. Prof. Elza Pinheiro de Melo; 1-a Sek. Margarida da Matta Virgem; 2-a Sek. Carlos Roberto de Oliveira; 1-a Kas. Prof. Inaiá Silva Oliveira; 2-a Kas. Arnóbio de Avelar Monteiro; Bibl. Prof. Oscarina Marinho Souza; Propag. Dir. Prof. Neider de Oliveira Borges.

Direktas la E.-kurson nia samideano el Ilhéus, Eléus Leonardo de Sá.

STATO RIO DE JANEIRO

Niterói — Je la 3-a de Septembro 1955 aro da samideanoj fondis la kulturalan asocion Esperanto-Geamikoj, destinitan por stimuli la diskonigon de Esperanto per kursoj, kulturaj kaj artaj kunvenoj, ekspozicioj, interŝanĝo kun aliaj Esperantaj organizaĵoj, ekskursoj kaj eldonado de verkaĵoj en kaj pri Esperanto. La unua estraro estas jena: Prez. Prof. Evaristo Manoel Pereira; Sek. Ely F. de Souza; Kas. Gilson Passos de Albuquerque; Bibl. Jannette Bazbuz Pereira. La statuto estas aprobita de B.E.L. la 26-an de Maio 1956.

Macaé — Esperanto-Klubo de Macaé havas novan estraron: Prez. Sylvio Roberto dos Reis Peixoto; Sek. Nilson

Ramos de Andrade; Kas. Reginaldo Terra; Bibl. Willi Miranda Cooper.

E. K. M. publikigas ĉiusemajne sciigojn pri E. en la loka gazeto kaj starigis dumferian kurson. Ĉiumonate la Klubo lotumas inter siaj membroj unu Esperantan verkon.

SÃO PAULO

São Paulo — Nia entuziasma samideano, UEA-dumviva membro Seiichi Shimatai vikle klopodas por diskonigi nian lingvon en la Medicina Fakultato de la Universitato de São Paulo.

Leme — Nia malnova amiko Liberal Francisco Carpini daŭre propagandas nian lingvon pere de la loka gazeto kaj de la Radistacio ZYR 93 — Araras.

MINAS GERAIS

Caratinga — La Caratinga Esperanto-Klubo, kies fondon kaj direktantan estraron ni anoncis en nia antaŭa n-ro, organizis belan, interesan ekspozicion de Esperantaĵoj, kiu altiris la atenton de la loĝantaro. Ĝi esta inaŭgurita la 17-an de Aprilo.

Tupaciguara — Nia fervora samideano João Custódio Machado malfermis E.-kurson en la sidejo de la «Centro Espírita Amor e Fé» kaj ankaŭ hejme instruas nian lingvon al kelkaj gelernantoj, kiuj ne povas partopreni la nova kurson.

RIO DE JANEIRO — D. F.

— Tre interesa kaj inda je registrado estas la Esperanto-kurso, kiun faras nia samideano Majoro Geraldo Pádua em la Escola do Comando do Estado maior do Exército (ECEME), al la jenaj oficiroj, ĉiuj

instruistoj en la Lernejo: Koloneloj Orlando Geisel, Vic-direktoro de Instruado, Almério de Castro Nunes, José Nogueira Paes; Komandanto (marista) Jayme de Azevedo Pondé; Subkoloneloj Egas Moniz de Aragão Filho, Alfredo Correia Lima, Dilermando Gomes Monteiro, João de A. Soutto Mayor, Murilo Valporto de Sá; Majoroj Geraldo Magarinos de Souza Leão, Amaury da Motta Alves, Asdrubal Esteves, Antônio Lepiano, Francisco Boaventura C. Junior, Hélio Mendes.

Ankaŭ menciinde estas ke ili ofertas al la lernado de Esperanto duonhoron de la tre limigita tempo, kiun ili disponas por la tagmanĝo.

— Nia samideano Abel Marques (Butiketo Dek tri (Esperantejo), str. Tomé de Souza n-ro 180-E), instruas nian lingvon al 21 gelernantoj ĉe la Domo de Lazaro (Str. Torres Sobrinho n-ro 57, Meier).

— Ĉe sia nova sidejo — Strato Candelária n-ro 77, 2-a etaĝo, Esperanto-Asocio de Rio de Janeiro starigis kursojn: elementan, laŭ la rekta metodo kaj perfektigan, sub la direkto de la Prezidanto Délio de Souza; kaj daŭrigan kurson, kiun direktas nia samideano Yolanda Evangelista.

— La programo «Esperanto, Língua Internacional», transsendita de Radio Ministerio de Edukado kaj Kulturo, skribita kaj prezentita de Luiz Carlos Nunes D'Angelo, inaŭguris sabate, la 21-an de Julio, sian sekcion de Raditeatro en Esperanto. Oni prezentis la komedion de Mauro de Almeida «La Ŝoforino» (*A Chauffeuse*). La ĉefroluloj estis Joel Vasques Manso kaj Martha Gláudia Ri-

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

Kiel ni anoncis en nia antaŭ numero, la veterana Brazila Klubo «Esperanto», fondita en la jaro 1906, festisian oran jubileon en la 29-a de Junio.

Je la 20-a kunvenis trideko da geesperantistoj en la restoracio de Clube Ginástico Português, ĉe la avenuo Graça Aranha, por la jubilea vespermanĝo.

Prezidis la agrablan samideanan kunvenon D-ro Miguel Timponi, prezidanto de B.K.E., kiu legis la originalan protokolon de ĝia fondiĝo, enhavantan la subskribon de ĉiuj ĝiaj fondintoj. El la du ankoraŭ vivantaj fondintoj, ĉeestis la vespermanĝon D-ro Heitor Bracet. La alia, nia kara samideano de la unuaj horoj, Arminio de Moraes, pro malsano ne povis ĉeesti.

S-ro Antonio José Vaz, ĉefdelegito de U.E.A., legis la raporton pri la lasta ekskurso de B.K.E. al la Universidade Rural kaj tiea kunfratiĝa tagmanĝo, je la 18-a de Decembro 1955.

Poste, parolis D-ro J.A. Pinto do Carmo, Vicprezidanto de B.K.E., Is-

beiro, anoj de Leopoldina Esperanto-Klubo.

Lastsabate de ĉiu monato, samideano Luiz C. N. D'Angelo kunigas en la Konversacia Klubo ĉiujn lernantojn de la programo Esperanto, Língua Internacional, kiuj deziras praktiki la lingvon de Zamenhof. Tiuj, kiuj, kvankam ne estas lernantoj aŭ ekslernantoj, deziras en ĝi partopreni, povos fari tion, turnante sin al la Praça da República 141 A, 4-a etaĝo.

mael Gomes Braga, Pastro J.B. Kao, D-ro Heitor Bracet, Jozefo Joels, D-ro Luis de Azeredo Coutinho, Délio de Souza, prezidanto de Associação Esperantista do Rio de Janeiro.

F-ino Irani Baggi de Araújo legis la leterojn, kartojn kaj telegramojn senditajn al B.K.E. okaze de ĝia jubilea festo, de: Arminio de Moraes, en kies emocianta letero li elvokis kun saŭdado la memoron de kelkaj mortintaj samideanoj — Everardo Backheuser, Hernani Mota Mendes, Alekso Fanzeres; Giovanni P. Faraco, Prezidanto de Esperanta Klubo de Florianópolis; Hermes Pitta, Sekretario de Bahia Esperanto-Asocio; S. Augusto, malnova samideano el Manaus; João C. Severo, Prezidanto de Esperanto-Rondeto, Bagé (Rio Grande do Sul); Olavo Guimarães el Verda Steleto de Santanésia (Ŝtato Rio de Janeiro); Leônidas Silva, el Rondeto Verda Flago, Bauru (S. Paulo); Centra Plenuma Komitato de la Nacia Konsilantaro de Statistiko (gratulesprimo en kunsido, proponita de D-ro Alberto Martins, Direktoro de la Servo de Statistiko kaj Disvastigo de la Ministerio de Edukado kaj Kulturo; Andreo Ĉe kaj Julia Isbrucker, el Internacia Esperanto-Instituto kaj Universala Ligo; F. Lowitzer, el Esperanto-Grupo en Bingen am Rhein, Germanujo; M. Arger, el Parizo; versaĵo verkita de nia samideano Clara Alvina Juhlke Juruena, honore de B.K.E.

La menuo de la Jubilea Vespermanĝo konsistis el: Asparaga supo laŭ Backheuser; bovlumbajo laŭ Couto Fernandes; persikoj laŭ Mota Mendes; mineralakvo; kafo.

MEMORLIBRO

DE LA III-A ESPERANTISTA
EŬKARISTIA MONDKUNVENO

Verkita de Pastro
D-ro Johano Baptisto Kao O.F.M.

(Formato: 19x14cm. kun 215 paĝoj de teksto, plus 75 ilustraĵoj; presita sur bonkvalita papero; akirebla ĉe Brazila Esperanto-Ligo; prezo: centkvindek kruzejoj aŭ du usonaj dolaroj).

La nova libro, kiel la titolo indikas, enhavas la ĉefajn dokumentojn de la III-a Esperantista Eŭkaristia Mondkunveno kaj dudektri belajn kaj interesplenajn paroladojn aŭ prelegojn pri la "Eŭkaristia Regno de Kristo" kaj pri la "Katolika Esperanto-movado" en la tuta mondo kaj Brazilo, kun kvar aldonoj de granda spirita kaj kultura valoro.

Sendube vere grava dokumento ĝi estas por nia Esperanto-movado, ĉar ĝi prezentas la konkretan ekzemplon de la praktika uzo de Esperanto por Internacia Eŭkaristia Kongreso kaj donas tre taŭgajn konsilojn por plivigligi la movadon inter la katolikoj.

Ĉiuj katolikaj Esperantistoj devas legi tiun ĉi Memorlibron se ili deziras koni la karakteron, celon kaj laboron de la Esperantista Eŭkaristia Mondkunveno kaj plifervorigi en siaj por-esperantaj klopodoj.

La Memorlibro povas ne nur enriĉigi la bibliotekojn de ĉiuj Esperantistaj asocioj aŭ grupoj katolikaj, sed ankaŭ multe pligravigi ilian laboron por la propagando de nia internacia lingvo.

La Memorlibro povas ankaŭ multe utili al la samideanoj ne-katolikaj en iliaj studoj pri la doktrino de la Katolika Mondkoncepto.

La karakterizaĵo de la nova verko estas ĝia *internacieco* pro la fakto ke la aŭtoroj de la paroladoj kaj prelegoj, poemoj kaj preĝoj apartenas al multaj landoj de l'Oriento kaj de l'Okcidento. Cetere tiuj aŭtoroj, en granda parto, estas konataj Esperantistoj kaj verkistoj.

La aŭtoro volas oferi al Esperantistaro novan instrumenton utilan por novaj entreprenoj kiuj akiras novajn sukcesojn por la movado, laŭ lia arda deziro esprimita en la Antaŭparolo, en jenaj vortoj: "Mi sincere esperas ke tiu ĉi Memorlibro povu utili al nia movado. Inspiro ĝi al niaj samideanoj novan fervoron, novan entuziasmon, novan sindonemon en iliaj klopodoj por disvastigi la idealon de la plibona interkompreniĝo de la popoloj per Esperanto".

Por ke la legantoj havu iun ideon pri la riĉa enhavo de la Memorlibro, ni aldonas ĉi-sube *koncizan indekson*. En la venonta numero ni aperigos la kompletan indekson de tiu vere grava libro.

KONCIZA INDEKSO DE MEMORLIBRO

Antaŭparolo

Ĉapitro I. Klopodoj de organizo de (III-a Esp. Eŭk. Mondkunveno).

Ĉapitro II. Propagando kaj ejoj de simpatio.

Ĉapitro III. Retrospektiva rakonto pri la III-a E. E. Mondkunveno.

Ĉapitro IV. Salutaj paroladoj kaj poemoj.

Ĉapitro V. La Eŭkaristia Regno de Kristo kaj la Eklezio.

Ĉapitro VI. La Individuo en la Eŭkaristia Regno de Kristo.

Ĉapitro VIII. La Homa Socio en la Eŭkaristia Regno de Kristo.

Ĉapitro IX. La Katolika Esperanto-movado en la servo de la Eŭkaristia Kristo.

Ĉapitro X. Esperanto kaj Religio.

Ĉapitro XI. Katolika Esperanto-movado en Brazilo.

Aldonoj:

I. "Heroo de Eŭkaristio", du-akta dramo.

II. Nacia Konsekreto de Brazilo al Sanktega Koro de Jesuo.

III. Preĝo de Lia Papa Moŝto Pio XII por sacerdotaĵo alvokoj.

IV. La Programo kaj Himno de la II-a E. E. Mondkunveno okazinta en Barcelono.

Ilustraĵoj: 45 pri la 36-a Internacia Eŭkaristia Kongreso kaj 30 pri la III-a Esp. Eŭkaristia Mondkunveno.

IMITADO DE KRISTO

	Cr\$
Simpla	75,00
Luksa	90,00

APERFEIÇO E O SEU CONHECIMENTO

LA HORLOGO

Machado de Assis

Mi ne povis dormi; mi ja min sternis sur la lito, sed tio neniom helpis. Mi aŭdis bati ĉiun horon de la nokto. Ordinare, kiam la dormo forkuradis de miaj okuloj, la klakado de la horloĝo faris al mi tre malbone; tiu ĉerka, malrapida, seka tiktakado, ĉe ĉiu frapo, kvazaŭ diris, ke mi havos unu malplian momenton en la vivo. Mi tiam imagis al mi maljunan diablon, kiu, sidante inter du sakoj — tiu de la vivo kaj tiu de la morto — elprenadis la monerojn de la vivo kaj ilin donadis al la morto, kalkulante unu post alia jene:

- Plia malplie...
- Plia malplie...
- Plia malplie...

La plej stranga estis, ke, se la horloĝo haltis, mi ĝin streĉadis, por ke ĝi ĉesu bati neniam kaj mi povu kalkuli ĉiun mian forperditan momenton.

Estas ja elpensajoj, kiuj aliigas aŭ finiĝas; eĉ institucioj mortas, sed la horloĝo estas io elfinita kaj eterna. La lasta homo, adiaŭante la tiam malvarman, kadukan sunon, certe portos en la poŝo horloĝon, por ekscii la ĝustan horon de sia morto.

—

Eis a perfeita tradução do trecho «A pêndula», que foi publicado no número anterior.

**LIVROS EM E SÔBRE
O ESPERANTO
SERVIÇO DE LIVROS DA B. E. L.**

Plia Esperantista Geedzigo

En Tupaciguara, ŝtato Minas Gerais, Brazilo, la 30-an de Oktobro 1955, geedziĝis la gesamideanoj S-ro Gerson Fraissat Mamede kaj F-ino Iris Fonseca. La tieaj samideanoj kaj samdoktrinanoj de la gefianĉoj (ili estas spiritistoj) organizis solenan festeton en la sidejo de «Centro Espírita Amor e



Fé». La gratulparoladon faris samideano J. C. Machado, Delegito de U. E. A. kaj prezidanto de Tupaciguara Esperanto-Klubo. Multaj samideaninoj kaj samideanoj prezentis paroladeton, poeziojn kaj belajn kantojn. Fine, en sia nomo kaj de sia fianĉino, S-ro Gerson improvize esprimis siajn korajn dankojn al ĉiuj, pro la brila kaj neforgesebla festeto. La 31-an matene la felikaj geedzoj alflugis al la urbo Anápolis (Ŝtato Goiás), kie ili nun loĝas.



LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

XXI

LA MALJUNA BARTOLOMEO

— Ĉu oni povas paroli al Majoro Melo Bandeira?

— Jes, — respondis la policisto. Eniru en tiun ĉambron kaj atendu.

La maljuna Bartolomeo Cordeiro eniris kaj metis sian sunombreton kaj ĉapeleton sur seĝon.

Jam pasis ok tagoj post la mistera murdo de Sanches Lobo. La ĵurnaloj kun okulfrapantaj titoloj diskutis bruege la aferon kaj iliaj kolonoj estis plenaj de hipotezoj. Majoro Melo Bandeiro, Lobato, Eneias Cabral estis intervjuitaj de centoj da gazetaj raportistoj. Ĉar ĝis tiu momento neniu lumo malkaŝis la misteron, la gazetaro komencis vipi la policon. Maller-teco de la aŭtoritatuloj! Nekapableco en la esploroj!

Kaj oni diskutis pri ĉio. La lanterno de la Majoro iĝis bedaŭrinda mokataĵo. Revuo ludata en Teatro São José plezuregis la ĉeestantojn per ridiga sceno, en kiu oni mokridis, kiujn la murdinto lasis en la "loko de la krimo"! La aleoj de la ĝardeno de la palaceto de la bankiero, kovritaj per sablo, nepre montrus la postsignojn de la piedoj de tiu, kiu pasis tie por murdi la milionulon.

Pri tiuj postsignoj la polico eĉ ne pensis! Kaj ili ligis la murdon de Sanches Lobo al la apero de la paro de ŝuoj kaj de la paro de gantoj sur la marbordo

Botafogo. Estas videble, diris *A Noite*, ke tiuj ŝuoj kaj gantoj apartenis al la krimulo. *O Jornal do Brasil* opiniis, ke la polico devas serĉi la murdinton en sportkluboj. "Atentu, ĝi asertis sentenceme, ke la ŝuoj estas por teniso".

Majoro Melo Bandeira ne dormis nek manĝis. Lia famo de ŝerloko tute falis pro tiu malbonŝanco. Li estis kvazaŭ sovaĝa besto. Plurfoje venis al li en la kapon krei krimulon, kapti iun ajn kompatindulon kaj devigi lin per batado konfesi, ke li estas la senkapiginto de la bankiero! Nur timo al la ĵurnaloj detenis lin.

En sia farmbieno en Teresópolis, Bartolomeu Cordeiro aŭdis pri la bruega novaĵo de la murdo de Sanches Lobo. Li multe pensis kaj pensis antaŭ ol decidi, ke li venos al Rio por paroli al Melo Bandeira. Bartolomeu Cordeiro jam estis plenaĝa, kiam liaj gepatroj mortis. La riĉeco, kiu venis al li en la manojn, surprizis lin. La patro, sen lia sciado, pruntis monon pro procentoj kaj kiam li pasis de ĉi tiu vivo al la alia, li lasis heredaĵon de kvin cent mil milreĵoj. Bartolomeo estis la sola filo. Kvankam riĉiginte tiel subite, li ne perdis la saĝon. Li aĉetis domojn, aĉetis terojn kaj zorgis nur pli la pligrandigo de sia riĉeco. Lia juneco ne havis aventurojn kaj amojn. La mono donas la rajton, ke oni estu amata. Bartolomeo volis en la maturoco ĝui la plezurojn, kiujn li ne povis havi en la junaĝo. Sed la sango de avarulo, kiu fluis en la vejnoj de lia patro, fluis ankaŭ en liaj. Li ne estis avarulo sed tiom li ŝparis, ke foje oni povas pensi, ke li estas tia. Li neniam konkeris la koron de la virinoj.

Kiam li maljuniĝis, li forlasis Rion por vivi en sia pentrinda bieno en Teresópolis. Iun tagon, veninte al Rio trakti pri negoco, li vidis en la teatro, apud sia seĝo, junulino, kiu estis tento. La diableto havis du okulojn, kiuj pli similis du brulantaj karbojn, dentojn, kiuj povis ĵaluzigi la kamelion pri sia blankeco, kaj koloron brunan, mildan kaj dolĉan kiel rozo-mango.

La maljunuloj por la amo estas pli kuraĝaj ol la junuloj. Apud la junulino li interŝanĝis impresojn pri la teatraĵo. Dum

la dua akto ili parolis libere. Si estis nomata Rosa, ŝi estis el Pernambuco, ŝi kudris kaj vivis per kudrado.

Bartolomeo ame deliris. Li proponis ĉion, konduki ŝin al sia bieno, pagi al ŝi la vivrimedojn, doni nomon kaj komforton. La oro ne delogas tre multe la junajn virinojn. Rosa ne akceptis. Bartolomeo ŝajnis al ŝi tro maljuna.

Sed la farmisto persistis. Dum pluraj tagoj li insistis kaj promesis. Ŝi almenaŭ iru ekskurse al lia farmbienon.

Ili fariĝis geamantoj. La deziro de la maljunulo estis konduki la junulinon al Teresópolis, ŝlosi ŝin en siaj proprajoj kaj neniam plu foriri de ŝia flanko. Tia diablo en Rio estis danĝero.

Oni fine forprenus ŝin el liaj manoj. Rosa ĉiam rezistis. El Rio ŝi ne forirus. Ŝi estas tro juna por sin kaŝi en kamparo. Kaj nur unu fojon por plezurigi la maljunulon ŝi iris al la bieno en Teresópolis, sed revenis post ok tagoj. Ĉio, ĉi tie en Rio... Bartolomeo Cordeiro devis submetiĝi. Ŝi loĝis pli da tempo ĉi tie ol en la bieno.

La ĵaluzo de la maljunuloj estas la plej granda stimulo al la malfideleco de la virinoj. La farmisto zumtedadis ĉiumomente la junulinon per sia malkonfido. Ŝi fakte perfidis lin sed nur, kiam li komencis siajn unuajn ĵaluzajn esprimojn.

Unu tagon, kiam Bartolomeo revenis al la domo de la amarantino, ĉar li maltrafis la vagonaron al Teresópolis, li trovis en la vizitĉambro junulon, kiu interparolis. Ĝi estis Petro Albergaria. Rosa prezentis la junulon kiel parencon ĵus venintan el Pernambuco. La maljunulo ne volis gluti la maldolĉan pilolon, kaj post la foriĝo de Albergaria la eksplodo de ĵaluzo estis bruega. Rosa estis persono, kiu tr ofacile ekardis. Ja, li estis ŝia amanto! jen! finita la afero!

La maljunulo devis rezignacii. Dum kelkaj tagoj li estis malkontenta, sed fine akceptis la situacion. Malagrabra vivado komenciĝis por li kaj por la junulino. Tagan post tago Rosa montris egan pasion al Albergaria kaj sciigis tion per sia malvarmeco kontraŭ la farmisto. Albergaria ne vizitadis la domon de la amarantino; ili

renkontiĝis sur la strato, en la kinejoj, en la teatroj, kaj nur, kiam Bartolomeo reiris al la farmbienon, ŝi venadis al la domo, kie la junulo loĝis, kiam li murdis la bankieron Sanches Lobo.

La farmisto pliiĝis la oferojn kaj la promesojn.

Rosa rifuzis ĉion. Vole nevole li devus konfidi.

La granda peno de Albergaria estis konvinki ŝin pri tio, ke ŝi ne forlasu la maljunulon. Li estis malriĉa, malriĉega kaj ne povis doni al ŝi feliĉan vivadon. Ŝi atendu pli bonajn tagojn.

Kiam en la farmbienon Bartolomeo Cordeiro, legante la ĵurnalojn, ekvidis la vortojn de la letereto trovita apud la monkesto de la murdita bankiero, nubo pasis antaŭ lia retino. La letereto, kiel diris la raportoj, estis de iu Rosa, adresita al iu Petro. Kiu sciis?...

Kaj tio pripensis lin. Li pasigis la unuan tagon, la duan, la trian. Tiom li pensis, ke li fine konvinkiĝis: la letereto ne povis ne esti de lia Rosa al ŝia amanto Albergaria.

Kaj kiel ĝi estis trovita en la kabineto de la murdinto? Ĉu Albergaria estas murdinto? Kiu povas scii? La malamono, kiun Bartolomeo havis al li, ebligis ĉiujn malbonsanĉaj okazajojn.

Kaj li ne plu perdis unu detalon sur la ĵurnaloj. Li legadis ĉion, avidege kaj rapide, kun la espero trovi la nomon de la amkonkuranto indikitan kiel la krimulon. Nenio.

La maltrankvileco iom kaj iom kreskis. Ĉu li devus iri al la policejo komuniki siajn suspektojn? Kaj li pensis profunde dum kvin noktoj. Eble la letereto tute ne rilatis al Albergaria, sed almenaŭ oni povus kaŝi grandajn komplikajojn en la vivo de la junulo, lian iron la policejo, esplorojn, areston, la diablon.

Li envagoniĝis kaj venis al Rio de Janeiro. Li konis Majoron Melo Bandeira per la fotografo sur la ĵurnaloj. Li rapidiris al la policejo por trovi lin. Li rakontus sian aferon, rakontus siajn suspektojn kaj petus la eblan sekreton.

Kaj tie, sidanta sur la seĝo en la ĉambreto, kiun la policisto indikis al li, la



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



AUSTRALIA — O Décimo Congresso Esperantista da Austrália foi realizado de 2 a 7 de Janeiro, em Canberra. Esta bela nova capital federal da Austrália foi construída há pouco tempo sob o plano organizado por um esperantista francês. o Prof. Alfred Agache, bem conhecido no Brasil, onde residiu algum tempo e executou vários trabalhos.

FRANÇA — Foram eleitos deputados ao Parlamento Francês, no dia 8 de Janeiro, dois esperantistas, o Sr. Besson, prefeito de Mont-de-Marsan, e o Sr. Baylac,

presidente do Esperanto-Grupo de Marmande.

RÚSSIA — Segundo carta do Sr. I. Hoves à Bulgara Esperantista Asocio, funcionam grupos de esperantistas na Universidade de Moscou, no Instituto de Ciências Linguísticas da Academia de Ciências, no Instituto de Informações Técnicas, na Academia de Ciências Pedagógicas e na Editora da Grande Enciclopédia Soviética.

Apareceu o 1.º número do "Soveta Esperanto-Bulteno", mimeografado, órgão de Esperanto-Rondo.

maljuna Bartolomeo ekmeditis. Ĉu li metis sin en malsukcesontan aventuron? Ĉu probable rezultos komplikajoj?

Kaj kun mallevita kapo, rigardante la tabulojn de la planko, li pripensadis. Li estis aginta malbone, tre malbone. Se li farus la denancon, la implikito en la afero ne estus nur la amoranto de lia amorantino, sed ankaŭ ŝi, lia Rosa, kiu nepre aperus kiel kunkulpulo en la terura murdo. Kaj kio povus rezulto de tio? Li eĉ ne volis pensi.

Kaj ĉu li ankaŭ ne estus en malsubgraba situacio? Evidente. Lia nomo aperadus sur la ĵurnaloj, diskutata kaj eĉ implikita en honorofendaj hipotezoj.

Por kio li venis tien? Por kio?

Pasis dek minutoj. Li prenis de sur la seĝo la sunombreton kaj la ĉapelon kaj sin direktis al la elirpordo.

— Ĉu vi ne atendas la Majoron? — demandis la policisto.

— Ne. Certe li estas okupita, kaj mi bezonas rapidi. Mi revenos poste.

Kaj li malsupreniris la ŝtuparon, rapide, kvazaŭ li estus forpreninta grandan pezon de sur la dorso.

VIRIATO CORREIA, Tradukis Y.

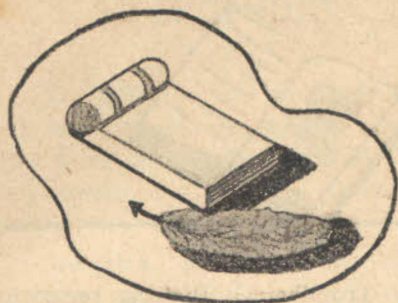
41-a UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO

Brazila Delegito

Laŭ peto de Brazila Esperanto-Ligo la Ministerio por Eksterlandaj Aferoj nomis S-ron Jorge de Sá Almeida, Sekretarion de la Brazila Legacio en Kopenhago, por reprezenti nian landon en la 41-a Universala Kongreso de Esperanto, kiu okazos en tiu urbo de la 4-a ĝis la 11-a de Aŭgusto.

E. NIGMO

Tiel nomiĝas la germana inĝeniero, naskita en la urbo Fulda, kiu ekde la 30-a de Julio 1954 faras ekskurson tra la tuta mondo, nur parolante Esperanton. Li jam vizitis preskaŭ la tutan Afrikan kontinenton, kaj plurajn landojn Eŭropajn kaj Amerikajn. Li alvenis al Rio-de-Janeiro per la portugala ŝipo Santa Maria, kaj estis samideane akceptita de la brazilaj esperantistoj.



Recenzo

Mieczslaw Jestrún — «ADAM MICKIEWICZ» — Eldonejo «Polonia», Varsovio, 1955. 78-paĝa broŝuro, 14 x 20 cm., kun belaj bildoj — Eldono laŭ komisiono de Komitato de Kulturaj Rilatoj kun Eksterlando. Prezo Cr\$ 45,00 ĉe la libroservo de B.E.L.

Post longa silento, la glora Pollando reaperas kun du eminentaj verkoj — *Sinjoro Tadeo* kaj tiu ĉi biografio de ties mondfama Aŭtoro, kies morton, antaŭ 100 jaroj, la mondo respektplene memorigis en la 26-a de Novembro 1955 — kaj montras, ke Esperanto estas ĉiam plej amata en sia naskolando.

La libro estas mirinda kondensitaĵo, kiu donas al ni bonegan priskribon pri la vivo de tiu granda geniulo, naskita en la sama provinco, kie post 100 jaroj naskiĝis Zamenhof. Lia agado por lia patrolando kaj por la homaro estas la plej elstara en ĉiuj tempoj kaj kreis religian fidon pri la supereco de tiu lando. Liajn poemojn la junularo ĝis nun parkeras en la lernejoj, kvazaŭ ili estus la nacia biblio de la poloj. Ĉiu klera polo scias parkere liajn poemojn.

En fremdaj landoj, kiel politika ekzilito, Adam Mickiewicz agadis senĉese kiel profesoro kaj kiel organizanto

de liberigaj militoj. Lia energio ŝajnis senlima kaj lia talento estis multfaka.

La bela libro prezentas lin al ni en plej diversaj lokoj kaj movadoj, ĉiam kiel genian gvidanton.

Belaj bildoj, bonega papero, lingvo perfekta, tiu ĉi libro estos granda ĝojo por ĉiu inteligenta esperantisto.

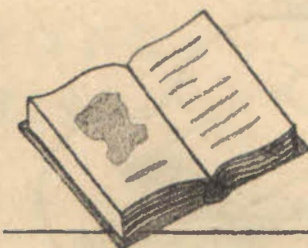
Ludwig Wegener — La Arto fariĝi centjara — Eldono de Litmburger Vereinsdruckerei — Limburg — Esperanto-Fako, Germanujo. Broŝ. 12 x 18 cm. 60-paĝa.

En plaĉa stilo la Aŭtoro konsilas ĉiujn rimedojn por ĝui ĉiam bonan santon kaj atingi altan aĝon. Oni manĝu kaj trinku modere, estu sportema, ne tro laboru, kaj vivu ĝoje. Inter la ĝojoj de la vivo, li konsilas lernadon kaj uzadon de Esperanto por plilongigi la vivon. Certe li pravus: amo, ĝojo, feliĉo helpas la tenadon de bona farto kaj atingon de longa vivo. Ni jam havas brilajn modelojn: Paul Nylén, Lorenz, F-ino Nols, Ernest Green Dodge k.a. restis junaj ĝis sia 85-a jaro, kaj restis ĉiam mirinde ĉarmaj homoj.

La libreto estas tre plaĉa kaj leginda. La konsiloj estas saĝaj kaj facile plenumblaj.

I.G.B.

Bibliografio



ALPHONSE DAUDET: *Tartarin de Taraskono*. El la franca tradukis Jean Delor kaj Paul de Brun. Kun 10 tutpaĝaj ilustraĵoj de L. Guézennec. Eld. Heroldo de Esperanto, 1955. Franca klasika verko, jam tradukita en ĉiujn gravajn lingvojn. Ĉiuj esperantistoj ĝin legos ĝoje.

FRAN LEVSTIK: *Martin Krpan*. El la slovena lingvo tradukis J. Kozlevčar. Eldona Sekcio de Slovenia Esperanto-Ligo, Ljubljana, Jugoslavio, 1954. Ilustrita kaj ornamita eldono de simpla, humora popola rakonto, kiu povas servi ankaŭ kiel legaĵo por infanoj.

MARJORIE BOULTON: *Kontralte*, originala poemaro. Antaŭparolo de W. Auld, kovrilo de J. Hartley kaj portreto de la aŭtorino. La kvina libro de la belliteratura eldonserio *Stafeto*. J. Régulo, eld. La Laguna, Kanariaj Insuloj, 1955. 288 paĝoj. Grandvalora verko, kies recenzo poste ni publikigos.

NEDERLANDO — *Miraklo el la akvo*. Kolekto da ilustraĵoj en rotogravuro kaj 16 koloraj bildoj. Formato 31,5 x 22 cm. Fotoj de Ed. Van Wijk. Teksto verkita de E. Elias. Esperanta traduko de Julia Isbrücker. Eld. W. Van Hoeve, Hago, Nederlando. Vera trezoro por la libraro de la esperantistoj.

LA KATEDRALO DE NIDAROS. *Helge Thiis*, arkitekto. F. Bruns Bokrandels Forlag. Trondheim, Norvegujo. Luksa valora eldono, enhavanta 72 belegajn ilustraĵojn de la malnova katedralo de Nidaros (iama

nomo de Trondheim). Historia resumeto, en lingvoj angla, franca kaj Esperanto. Esperanta traduko de Lif. Berg, L. K. Hunnes kaj Mme. Haudebine.

PROVINCA GASTEJO — Verkis *Bojidor Trudić* — N-ro 1 de la Verda serio de Nova Libro, eld. Serbia Esperanto-Ligo, Beograd, 1955. Originala interesa rakonto, kiun oni legas plezure. — Ĝi estas la unua el kolekto, kiu aperos sub la titolo "Strangaj rakontoj".

BOLETIN DE LA SOCIEDAD URUGUAYA DE ESPERANTO (Montevideo).

ĈU VI KONAS LA KONGREGACION DE LA FRATOJ DE LA KARITATO? 16 — paĝa broŝureto pri tiu kongregacio, fondita en 1807 en Gent. Senpage ricevebla de Frato Arni Decorte. Stropstrato 127, Gent, Belgujo.

LEMBRANÇA DE PIRASSUNUNGA — Interesa faldprospekto kun vidaĵoj de tiu urbo (Ŝtato São Paulo) kaj resuma priskribo, ankaŭ en Esperanto.

NORDA PRISMO — Nova kultura revuo, tute en Esperanto, el Stokholmo. Redaktoro: D-ro Ferenc Szilagyi. Senpaga specimeno: Barnhusgatan 8, Stokholmo, Svedujo.

**KONSTANTE PORTU LA VERDAN
STELON!**

INCÊNDIO

O incêndio, de que demos notícia no número passado e que ameaçou destruir a sede da B.E.L., causou, como era natural, consideráveis prejuízos.

Diversos generosos consócios e amigos, querendo contribuir para prontamente reparar os danos, estão fazendo donativos à Liga.

Até o dia de encerrarmos os trabalhos desta edição tínhamos registrado as seguintes ofertas:

	Cr\$
Dr. Carlos Domingues, Rio de Janeiro	2.000,00
D. Irani Baggi de Araújo, Rio de Janeiro	1.000,00
Sr. Jozefo Joels, Rio de Janeiro	1.000,00
Sr. Getúlio Soares de Araújo, Rio de Janeiro....	558,00
Sr. José Varanda, Petrópolis RJ	10.000,00
Sr. Manuel Fernández Menéndez, Montevidéu ...	105,00
Cónego Isaías Lagares, Uberaba MG	130,00
Sr. José Dias Pinto, Santo André SP	400,00
Dr. Ítalo Peccioli, Jaú SP.	500,00

A todos esses dedicados colaboradores do Movimento Esperantista apresentamos o mais cordial agradecimento.

1.º CINQUENTENÁRIO DA LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Este é o título do nosso primeiro artigo do número passado, e não «1.º Centenário» como saiu por erro de imprensa.

O engano, fácil de verificar pela leitura do artigo, era, aliás, evidente aos leitores que sabem ter sido a nossa Liga fundada em 1907.

Nova libro de Geraldo Mattos

LA NIGRA SPARTAKO

Interesa romano pri la aventuroj de afrika rego en Brazilo.

Eldono de E. L. I.

Acetebila ce Brazila Esperanto-Ligo au ce la eldonejo: E. L. I. — Caixa Postal 2552 — Curitiba, Paraná,

Prezo: Cr\$ 25,00. Per la posto rekomendite plus Cr\$ 7,00.

Suplemento al Plena Vortaro de Esperanto

O livro indispensável a quantos possuem a 2.ª ou 3.ª edição do P. V.

Restam poucos exemplares da pequena tiragem.

Cr\$ 80,00

KIKI

Interessante livro de leitura

! 2 pequenos volumes ... Cr\$ 20,00



La foto montras tri partojn de la E.-ekspozicio en Caratinga (p. 6)

Edições do Spirit-Scienca Instituto de Martinus - Copenhagen

La Homaro kaj la Mondbildo
Pasko
Kio estas la Vero
Ĉirkaŭ la naskiĝo de mia Misio
La Ideala Nutraĵo

Bela encadernação — Cada volume
Cr\$ 90,00.

Edições Recentes

Livros magníficos no conteúdo e na
apresentação:

EZOPA SAĜO — 77 fábulas do imortal Esopo — Tr. de Ká- locsay — Ed. do Komuna Konversacia Klubo, Dinamar- ca. Enc.	130,00
SINJORO TADEO — A obra- prima de Adam Mickiewicz — Tr. de Antoni Grabowski — Ed. Prasa i Ksiazka, Poló- nia Ricamente ilustrada. Enc.	200,00
TARTARIN DE TARASKONO — O famoso livro de Alphonse Daudet — Tr. de Paul Delor e Jean Le Brun — Ed. de He- roldo de Esperanto,, Holan- da. Enc.	150,00
ESEOJ I. BELETRO — Último e admirável trabalho do consa- grado filólogo e escritor Gaston Waringhien — Ed. Stafeto, Canárias	130,00

Cr\$

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Conforme já tivemos ocasião de referir em nosso número anterior, será realizado em Niterói, de 14 a 21 de Julho de 1957, o XV Congresso Brasileiro de Esperanto, como ponto alto dos acontecimentos que solenizarão o transcurso do Jubileu de Ouro da Liga Brasileira de Esperanto.

O plano geral de trabalhos do Congresso objectivará a evocação histórica dos primeiros cinquenta anos de movimento organizado no País, já havendo a C.O. feito os convites aos diversos representantes das Unidades da Federação.

Foram convidados os Delegados de U.E.A. para Delegados da C.O. nos Estados e Territórios.

Todos os esperantistas devem prestigiar a organização e realização do Congresso, enviando a sua adesão e a ele comparecendo pessoalmente.

A C.O. (Caixa Postal 10 — Niterói — Estado do Rio) prestará qualquer informação aos interessados.

**MÉTODO ELEMENTAR DE ESPERANTO, do Prof. C. Torres Pas-
torino Cr\$ 60,00**